

PO014 - HEMATOLOGIA DE BIJUPIRÁ *Rachycentron canadum* COM INFECÇÃO BACTERIANA

Victor C. Spandri¹, Verônica T. Manoel²; Otávio M. de Sousa³, Vanessa V. Kuhnen⁴, Venâncio G. de Azevedo⁵ & Eduardo G. Sanches⁶

Laboratório de Piscicultura Marinha-LAPIM do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Litoral Norte do Instituto de Pesca/IP/APTA

¹ victor_spandri@hotmail.com

² veronicatakatsuka@gmail.com

³ sousapitchu@gmail.com

⁴ vanessavk3@gmail.com

⁵ vazevedo@pesca.sp.gov.br

⁶ esanches@pesca.sp.gov.br

A hematologia é uma importante ferramenta para se avaliar o estado fisiológico de uma espécie. Através de pequenas quantidades de sangue é possível verificar alterações causadas por doenças e acompanhar tratamentos. Este estudo avaliou os parâmetros hematológicos do bijupirá (*Rachycentron canadum*), também denominado de cobia, oriundos de cultivo do litoral norte paulista, acometidos por uma infecção bacteriana. Dez exemplares ($469,01 \pm 144,64$ g e $41,56 \pm 4,40$ cm) apresentavam idade aproximada de 210 dias após a eclosão e foram levados até o Laboratório de Piscicultura Marinha do Instituto de Pesca, em Ubatuba/SP. Os peixes apresentavam sintomatologia tais como letargia e hiporexia, além de lesões pronunciadas (ulcerações na parte dorsal da cabeça e nas nadadeiras dorsal e caudal). Os peixes foram acondicionados em um tanque de 3.000 litros, dotado de *skimmer* e filtro tipo *bag*. Para o exame hematológico foi realizado punção da veia caudal com o uso do anticoagulante Na₂EDTA 10%, utilizando-se seringas descartáveis de 3mL e agulhas hipodérmicas 20x5,5mm. Os parâmetros sanguíneos determinados foram: hematócrito (Ht) pelo método do microhematócrito, contagem manual do número total de eritrócitos, leucócitos e trombócitos em hemocítometro com solução corante Natt e Herrick com diluição de 1:200, Volume Corpuscular Médio (VCM) e contagem diferencial de leucócitos em extensão sanguínea corado com May-Grunwald Giensa. Os resultados obtidos foram: hematócrito ($24,8 \pm 4,03\%$), número de eritrócitos ($2,75 \pm 0,63 \times 10^6/\mu\text{L}$), Volume Corpuscular Médio - VCM ($91,36 \pm 9,02$ fL), trombócitos ($10.155/\mu\text{L}$), leucócitos ($16.925/\mu\text{L}$), linfócitos ($8.900/\mu\text{L}$), neutrófilos ($6.712/\mu\text{L}$), monócitos ($1.167/\mu\text{L}$), eosinófilos ($0/\mu\text{L}$), célula granulocítica especial ($146/\mu\text{L}$) e basófilos ($0/\mu\text{L}$). Comparando-se os valores de peixes infectados e não infectados constatou-se valores baixos para hematócrito e eritrócitos, indicando um quadro de anemia. Os valores para os leucócitos estão quatro vezes maiores do que o valor de referência, assim como a quantidade de linfócitos, o que caracterizava uma infecção crônica. Durante a análise sanguínea foi notado a presença de parasitos vivos, mostrando um quadro de septicemia. Após a coleta de sangue os peixes foram eutanasiados e necropsiados, sendo retirado órgãos para a realização do diagnóstico histopatológico (fígado, baço, rins e gônadas). Os órgãos apresentavam-se com coloração, tamanho e aspectos alterados, reafirmando assim o quadro de septicemia.

Palavras-chave: cobia, maricultura, sanidade.